



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE  
ESCRITÓRIO REGIONAL AFRICANO

15 de Julho de 2003

ORIGINAL: INGLÊS

**SESSÃO ESPECIAL 2: RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE:  
RELATÓRIO DO INQUÉRITO CONJUNTO REALIZADO PELA AFRO/OIM  
SOBRE MIGRAÇÃO**

**1. JUSTIFICAÇÃO**

É essencial a disponibilidade de recursos humanos adequados para melhorar o desempenho dos sistemas de saúde. No entanto, o crescente problema do êxodo maciço dos profissionais de saúde, dos países em desenvolvimento para os países desenvolvidos, continua a causar graves preocupações na maioria dos países em desenvolvimento. A situação na Região Africana é alarmante, tendo já atingido uma dimensão considerável em muitos países. Apesar da gravidade do problema variar de país para país na Região, a situação em alguns países é muito grave e exige uma resposta urgente por parte dos governos, dos parceiros e da OMS.

O desenvolvimento dos recursos humanos para a saúde fez parte da ordem de trabalhos da Quinquagésima-segunda sessão do Comité Regional Africano da OMS. Ao discutirem este ponto da ordem do dia, os ministros salientaram com preocupação a gravidade e complexidade associadas ao êxodo dos recursos humanos da saúde e a necessidade de dar uma resposta às questões relacionadas com os recursos humanos para a saúde em geral e, a amplitude da fuga de quadros, bem como o seu impacto negativo nos serviços de saúde da Região. Foi também manifestada a preocupação de tão poucos resultados concretos, apesar de já se ter debatido tantas vezes esta questão da fuga de quadros. É importante aqui assinalar que, em Julho de 2002, os Chefes de Estado da União Africana declararam que o ano de 2004 seria o “Ano do Desenvolvimento dos Recursos Humanos, com especial atenção para os trabalhadores da saúde” e decidiram sobre a realização de uma Cimeira especial nesse mesmo ano.

Pelo seu lado, a Quinquagésima-segunda sessão do Comité Regional Africano solicitou à OMS e à Organização Internacional para a Migração para trabalharem em conjunto na questão da emigração, de forma a recolherem mais informações sobre o pessoal dos serviços de saúde que se encontram actualmente a trabalhar fora dos seus países de origem. Para esse fim a OMS e a OIM realizam em África e no estrangeiro, respectivamente, um inquérito conjunto destinado a recolher dados sobre emigrantes na diáspora e determinar o tipo de incentivos que poderiam motivar o seu retorno a casa. Para além disso, a OMS realizou um estudo sobre “Migração de Pessoal de Saúde Especializado” em seis países africanos, nomeadamente: Camarões, Gana, Senegal, África do Sul, Uganda e Zimbábue. Este estudo teve por objectivo disponibilizar informações pormenorizadas acerca de padrões migratórios de quatro categorias de pessoal de saúde especializado (médicos, enfermeiros e parteiras, dentistas e farmacêuticos), acerca da dimensão e tendências, motivos para essa migração, bem como das suas causas e dos seus efeitos na prestação dos serviços de saúde.

## **2. OBJECTIVO**

Esta sessão especial destina-se a analisar os relatórios preliminares sobre a emigração e identificar intervenções eficazes para a travar e, se possível, inverter o fluxo da fuga de quadros.

## **3. RESULTADOS ESPERADOS**

- Aumentar a consciencialização para a dimensão da fuga de quadros.
- Consenso sobre as iniciativas adequadas a serem tomadas a curto, médio e longo prazo para travar e, se possível, inverter o fluxo da fuga de quadros.
- Consenso sobre o papel dos países, parceiros, agências multinacionais, OIM e OMS, na implementação das acções programadas.

## **4. PARTICIPANTES**

**Estados-Membros:** Ministros da Saúde ou seus representantes

**Organização Internacional para a Migração:** Secretariado da OIM

**OMS:** Secretariado da OMS

## **5. CONDUÇÃO DA SESSÃO**

**Presidente:** Ministro da Saúde do Senegal

**Presidente Substituto:** Ministro da Saúde do Burkina Faso

**Data:** 3 de Setembro de 2003

**Hora:** 16h30 – 17h30

**Local:** Joanesburgo

**Sala:** A ser anunciada durante o Comité Regional

## **6. PROPOSTA DE PROGRAMA**

- a) **Observações introdutórias:** - Dr. E.M. Samba, Director Regional da OMS África  
- 5 minutos

- b) **Apresentações:**
- Dr. R. Chatora, Director da Divisão do Desenvolvimento dos Serviços e Sistemas de Saúde, OMS/AFRO - 7 minutos
  
  - Dr Ndioro Ndiaye, Organização Internacional para a Migração – 8 minutos
- c) **Debate:** - 35 minutos
- d) **Conclusão:** - 5 minutos